CORÔINHA

DE

JESUS, MARIA, JOSÉ

Composta de jaculatorias enriquecidas de indulgencias.

Reza-se correndo as contas de um rosario.

Começa-se fazendo o signal da Cruz e pronunciando devotamente as palavras.

Em cada conta grande, em vez do «Padre Nosso», diz-se: — Meu Deus, creio em Vos, porque sois a mesma verdade; espero em Vós, porque sois fiel em vossas promessas; amo-Vos, porque sois infinitamente bom e amavel.

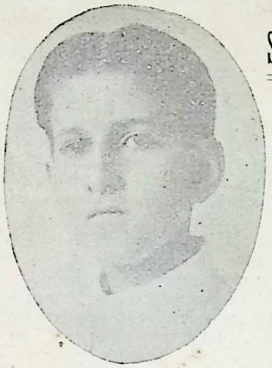
Em cada conta pequena, em vez de «Ave Maria», diz-se: Jesus, Maria, José.

Em vez do «Gloria Patri», diz-se:—Meu Jesus, misericordia!

Cada terço deste rosarinho de Jesus, Maria, José regula levar uns cinco minutos, e quem o reze com attenção e coração contricto póde lucrar, — cada terço,— mais de 430 annos de indulgencias applicaveis em suffragio das bemditas almas do purgatorio.

Typ. d' O PHAROL Rua Senhor dos Passos, 60

J. M. J. S. A. t. g.



Ao estimado assistente, jovem

ESTEVAO DE REZENDE MARTINS,

lembrança saudosa dos companheiros da Conferencia Vicentina de Santo Antonio, erecta no

Santuario N. S. Auxiliadora em NICTHEROY

Orae por elle que bem mereceu—Nasceu Estevão a 18 de Março de 1906—Foi levado ao Santo Sacramento do Baptismo a 19 de Abril de 1906

Foi confirmado esse Santo Sacramento a 15 de Abril de 1917—Fez a 1a. communhão a 6 de Agosto de 1913. Deixou este valle de lagrimas a 12 de Janeiro de 1924

Biographia de Estevão feita por sua propria mãe

DA REVISTA LUZ DE MARIA

ESTEVÃO DE REZENDE MARTINS

filho do Dr. João de Assis Lopes Martins

ALUMNO SALESIANO

Nascido a 18 de Março de 1906, foi Estevinho uma linda creança, forte, rosada, com grandes olhos verdes franjados de escuros cilios.

Aos 7 annos o rheumatismo cruel, deixando-lhe traços no coração, marcou-o com o cunho amargo do supplicio que seria nesta vida o seu quinhão.

No dia feliz em que pela vez primeira recebeu a Jesus em seu coração, das mãos do actual Bispo de Campinas e então Bispo de Pelotas, D. Francisco de Campos Barreto, juntinho da sua irmã Cecilia e no anniversario da irmanzinha mais velha Maria Amelia, a 6 de Agosto de 1913, fez elle a Jesus o pedido aqui transcripto, conforme foi annotado nesse mesmo dia pela sua Titia :

No dia da sua Primeira Communhão, Estevinho, com 7 annos, espontaneamente exclamára : "Titia, eu queria ser um Santo !" e logo depois : "Que é que você quer que eu peça a Papai do Céu para você ?"

—Quero que meu filhinho Lhe diga : "Papai do Céu, faça Titia ser sempre Sua!" A creança repetio : "Papai do Céu, faça Titiá ser sempre minha !" —Não, filhinho ! Sua, de Jesus, e certamente tambem do meu Teusinho... —"Ora, Titia ! Jesus não está no meu coração ?"—Está.—"Pois então ! Se Elle está lá, você, sendo minha, é d'Elle tambem !!....."

.....

E ha quem não comprehenda ainda que Jesus se de aos pequeninos ! ! Não é isto exemplo de fé viva ? !

6 de Agosto de 1913.

Deus ouviu a sua doce prece infantil e deu-lhe a santidade do martyrio.

Confirmado em 1917, pelo primeiro Bispo de Campinas, D. João Baptista Corrêa Nery, sentença dos apostolos. O lugar onde foi derramado seu sangue tomou depois o nome do cemiterio do Callixto. Levantou-se então logo depois grande perseguição contra os christãos que estavam em Jerusalém.

Tempos depois Nicodemos, Gamaliel e seu filho Abido falleceram e foram tambem enterrados na mesma sepultura junto das reliquias do Santo e terminada a perseguição e restituida a paz a Egreja, foi descoberto o corpo do bemaventurado Santo, do modo seguinte.

Havia um homem mui virtuoso chamado Luciano que morava no mesmo lugar, ao qual appareceu o Santo tres vezes, mostrando-lhe o local onde jazia sepultado seu corpo. Estando Luciano em seu leito, appareceu-lhe uma visão. Éra um mancebo alto e formoso, todo de branco trazendo na mão direita um cajado com o qual acenou-lhe tres vezes, nomeando-o por seu nome e dizendo-lhe : Sou Estevão, fui o primeiro que alcancei corôa de martyrio. Váe a Jerusalém e diz ao Bispo que venha aqui e abra minha sepultura.

No dia seguinte teve nova visão na qual appareceu-lhe o Santo irado reprehendendo-o de não haver feito o que lhe disséra. Immediatamente Luciano levantou-se e foi cumprir a ordem, com o que se alegrou o Bispo que fez logo abrir a sepultura, encontrando o corpo do Santo, ficando logo salvos e sãos os doentes que alli se achavam assistindo. Outros muitos milagres foram realisados então, sendo o corpo do Santo para Roma. Durante a viagem por mar manifestou-se violenta tempestade e havendo os maritimos invocado o Santo logo se acalmou a procella. Seis mortos foram resuscitados em Africa pela intercessão do martyr, bem como uma freira, que foi levada á sua Egreja, morta, o que tambem aconteceu á uma moça de Hipponia, cujo pae levou á Egreja a saia da defunta e ao regressar para casa lançando-a sobre a mesma, immediatamente resuscitou.

Emfim diz Santo Agostinho : Si tivessemos de escrever os milagres que Deus obrou pelos merecimentos de Santo Estevão, seriam necessarios muitos livros.

com elle estavam. Prenderam-o e o leváram a casa onde estavam em conciliabulo ou concilio e as testemunhas disseram que Elle não cessava de blasphemar contra o templo e a lei, dizendo por exemplo que Jesus de Nazareth havia de destruir o lugar e mudar a lei de Moysés.

Apresentado a Valeriano disse-lhe este: És tu Estevão, o que alteras o estado da adoração dos deuses? Respondeu-lhe o Santo: «Não amotino a republica, antes admoésto-os que se apartem do serviço dos demonios, que são adorados nos idolos, a que adorem a Deus, verdadeiro Deus, Creador do céu e da terra. Em resposta o Santo fez uma comprida pratica, escusando-se das imputações, louvando a Deus e dizendo que «aquelle que fallára aos padres éra Deus da Gloria, isto é, autor e dador que em si tem toda gloria. Louvem os antepassados, principalmente Abrahão, Isaac, Jacob, José, Moysés, David, Salomão e o templo e muitos beneficios que Deus lhe deu e lhe fizéra e por ultimo reprehendeu sua dureza e obstinação. Foi então apedrejado e o Santo chamava ao Creador dizendo: Senhor, recebei o meu espirito e pondo os joelhos em terra, orava pelo mesmos que o apedrejavam, dizendo: «Senhor recebei o meu espirito e pondo os joelhos em terra, orava pelos mesmos que o apedrejavam, dizendo: «Senhor, não lhe imputeis esse peccado imitando o D.D. Salvador. Orou o Divino Jesus pelos que o apedrejáram «Vós, Senhor fizeste isso por um grande peccador e ensinaste-me a fazel-o por um peccador menor. Então aquelle imperador mandou-o levar ao templo de Marte para que o adorasse; porém o Santo fazendo uma oração a Deus, cahiu grande parte do templo e fugiu toda multidão. O Santo dirigiu-se então ao cemiterio de Santa Lucina e sabendo o Imperador Valeriano mandou muito mais soldados que o acharam celebrando missa e alli o degoláram, estando elle sem medo algum em sua cadeira. Isso se deu a 3 de Agosto, no mesmo anno em que o Senhor subiu ao Céu. Recolheram o corpo do Santo, os fieis Gamaliel e Nicodemos que éram christãos e o enterraram em um campo do primeiro depois de obtida a li-

viu-lhe de testemunha, por sua propria escolha, seu irmão mais velho, Geraldo.

Em tão tenra edade desabrochando o seu espirito á luz da fé, nunca falseou, desde então, na pratica de todos os deveres de piedade.

Acommetteu-o, no anno de 1918, uma crise dolorosissima do seu mal, e desde ahi prolongaram-lhe os dias os cuidados do Dr. Manoel Murtinho Nobre, que arrancou da sciencia meios para prender á vida o seu doentinho, transformando-se esse generoso esforço em laços de grande e forte amizade, que ligaram o medico desvelado ao seu amiguinho tão grato e tão confiante.

Os 6 ultimos annos da existencia de Estevinho póde-se dizer terem sido de sacrificio ininterrupto, sacrificio que seu pae, com a mais edificante ternura, procurou sempre mitigar.

Privado de todos os divertimentos proprios aos meninos, sujeito a um regimen alimentar rigoroso, se uma vez por outra deixava transparecer alguma impaciencia, tão propria da molestia, eram esses pequenos nadas resgatados amplamente pelo heroismo superior com que se sujeitava á dura condição que lhe era imposta por Deus.

De um caracter absolutamente recto, cumpria como um homemzinho seus deveres de joven e de christão.

Investigador curioso, tanto na vida pratica quanto nos seus estudos, não conheceu a tentação de investigar a malicia no mundo.

Deixou Estevinho a terra para subir ao céu com 17 annos. Seu precioso Anjo da Guarda afastou-o de toda a sombra do mal, e, conservando-lhe á alma a pureza dos lyrios, permittiu que sempre lhe transparecesse no olhar claro e limpido a candura da infancia tão agradavel a Deus.

"Se não fordes como crianças não entrareis no reino dos céus."

Não se conformou, apezar do mal estar cruel que lhe davam seus soffrimentos, em deixar inculta a formosa intelligencia com que o dotára a Divina Providencia, e que tanto encantava a sua mamãe.

la seguindo seu curso com mil tropeços de

CPBO SFGR DERM1(2)

saúde... sahia por vezes se arrastando para não faltar a estação aquella aula de maior importancia, conseguindo os exames finaes em Geographia, Historia do Brasil, Arithmetica, Algebra, Portuguez, Francez e Inglez.

Preparava-se para o exame de Geometria e esperava uma distincção em Historia Universal, quando a ultima crise o agrilhoou ao leito.

O que foi no collegio Salesiano de Santa Rosa, onde seguia o curso gymnasial, que o digam os seus collegas e professores... Que o digam os bondosos Padres Salesianos... Em cada um deixou elle um amigo...

Era quasi uma creança e a Congregação Salesiana prestou-lhe todas as possiveis homenagens de amor.

Innumeras missas de Congregados, Sacerdotes e dos Seculares e dos Senhores Bispos foram offerecidas em suffragio dessa almasinha de escol.

Nos seus ultimos dias, já inconsciente, no meio de tanta palavra solta e incoherente, nunca se lhe escapou dos labios um termo ou uma phrase menos delicada... e nos momentos lucidos, em que se rasgava o negro véu que lhe encobria o espirito tão brilhante, nem uma queixa... nem uma irritação... nem uma revolta!

Só palavras de compaixão, de doçura, de conformidade, lhe voltavam á lembrança.

Gratissimo a tudo quanto por elle foi feito, até os derradeiros momentos teve um aceno de reconhecimento para os que o cercaram de tanto carinho, de tanta dedicação!

Soffreu como um Martyr e adormeceu como um Anjo!

Recebeu-o D. Bosco na mansão celeste para entregal-o ao regaço materno de Maria, de onde já deve a sua alma pura gozar da visão adoravel de Deus, e, na bemaventurança eterna, não esquecerá, esse santinho martyr, todos os que lhe offereceram ricos thesouros de caridade, todos os seus queridos que deixou na terra e para quem elle prepara, certamente, um lugar de ventura no céu!

(Traços atirados a esmo por sua mãe).

VIDA E MILAGRES DE SANTO ESTEVÃO

Esse santo, de nação romana, éra filho de um cavalheiro chamado Julio e foi um dos sete diaconos ordenados pelos apostolos, os quaes convidáram os fieis para escolherem dentre si, sete varões cheios do Espirito-Santo e de sabedoria para cuidarem das cousas temporaes, devido a ter crescido muito o numero dos discipulos (como eram então designados os christãos). O primeiro escolhido foi Santo Estevão. Esses diaconos foram todos elles ordenados pelos apostolos que sobre os mesmos puzéram as mãos.

Santo Estevão, cheio de graça e de fortaleza, além do officio da administração do temporal, pregava ás viuvas e fazia muitos milagres, como se poderá vêr no «Flos Santorum» dias 2 e 3 de Agosto. Éra já arcediago, quando por morte de S. Lucio, foi eleito Summo Pontifice, imperando Valeriano e seu filho Gallieno, perseguidores dos christãos, que se viram obrigados a desfallecer na fé succumbindo ou escondendo-se. Um dos ultimos foi o Santo Pontifice Estevão, que reuniu o clero e disse-lhe: «Tendes ouvido o diabolico edito real contra nós para apartar-nos da fé e privar-nos das fazendas e vidas». «É tempo agora de desprezarmos as riquezas da terra para não perdermos as do céo»; «Temei só ao Senhor do céo e da terra, Jesus-Christo, que elle nos livrará de toda tribulação e si morrerdes por Elle, tende-vos por ditosos e bemaventurados». Assim animou o Santo no subterraneo, onde baptisava, pregava e administrava os sacramentos aos fieis, fazendo grandes milagres com os quaes convenceu a muitos. Entre esses estava o tribuno Nemesio, cuja filha o Santo curou, assim como o tribuno Lympio e sua mulher Exuperia, assim como o filho Theodulo, os quaes padeceram martyrios pela confissão da fé. O Santo celebrava missas e concilios em lugares secretos e aquelles imperadores sabendo d'essa santidade e religião, estimuláram o povo a prendel-os.

Alguns membros da synagoga da terra de Liberia (chamados libertinos) procuráram comprometter o Santo. Grande multidão de cavalleiros armados prendeu o Santo e muitos clerigos que